

## ***6º ao 9º ano - Parte Diversificada***



***Ementas, objetivos, focos***



## Eixo Temático: Educação Ambiental

### Ementa

Estuda a relação entre sociedade e meio ambiente. Reflete sobre aspectos sociais e ambientais com vistas ao estabelecimento da cultura do cuidado e respeito à diversidade biológica e cultural. Discute valores e atitudes em prol da saúde, qualidade de vida e sustentabilidade. Contextualiza e problematiza temas relacionados à vida em comunidade. Propõe ações coletivas que envolva a comunidade onde o sujeito protagonize ações voltadas ao exercício da cidadania. Promove a discussão de processos articulados e sistêmicos para a conservação do ambiente urbano, bem como analisa, sob a ótica contemporânea, seus valores socioeconômicos e culturais.

### Objetivo Geral

Compreender e interpretar o mundo de forma crítica, com vistas a uma ação efetiva em favor da natureza, do meio ambiente e do direito a uma melhor qualidade de vida.

### Objetivos Específicos

- Compreender a relação histórica entre sociedade e meio ambiente
- Contribuir para a discussão de caminhos que transformem a Escola em Espaço Professor Sustentável
- Fortalecer espaços de debate na escola sobre questões sociais e ambientais que envolvam a comunidade
- Trabalhar situações do cotidiano escolar, familiar e comunitário, cuidando da escola como espaço de vida e da comunidade por meio do fortalecimento e da criação das Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - COM-VIDA
- Informar à sociedade sobre a importância da educação fiscal como prática de cidadania

### Focos

#### Relação Histórica entre Sociedade e Meio Ambiente

- Concepções de Ambiente
- Processo Histórico da relação do homem com o ambiente
- Origens históricas e condicionantes sociais da degradação ambiental
- A expansão humana, o desenvolvimento tecnológico e seus impactos no ambiente
- Religiosidade afro-brasileira e o ambiente
- Histórico dos tributos e sua função social

#### Cuidado e Respeito à Diversidade Biológica e Cultural

- Ética e cidadania
- Diálogo de saberes e conhecimentos de diversas culturas

## A Dinâmica da Natureza e seus Ciclos Ecológicos

- Hidrosfera: Recursos Hídricos e Desertificação
- Atmosfera: ar e clima, mudanças climáticas
- Biosfera: Biodiversidade e Desflorestamento
- Sociosfera: Energia e Mobilidade/Matriz Energética e Transportes

## A Ação Humana no Ambiente e seus Efeitos na Saúde

- Consumo sustentável
- Valores e atitudes compatíveis com a saúde e a qualidade de vida.
- Práticas sustentáveis
- Ecotécnicas
- Identificação e resolução de problemas socioambientais
- Saúde Ambiental

## Protagonismo Juvenil

- A participação dos jovens
- As Conferências Infantojuvenis pelo Meio Ambiente
- Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) e Agenda-21
- Contextualização dos conteúdos ambientais frente ao cotidiano
- Construção coletiva de projetos para a transformação das escolas em espaços professores sustentáveis
- O enfrentamento individual e coletivo dos problemas socioambientais
- Controle social

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Cartilha COM-VIDA BAHIA – construindo Agenda 21 na Comunidade Escolar. Salvador: SEC, 2012. 40 p.

BERENSTEIN, Symona Gropper. Ecoturismo e comunicação: quem não se comunica se trumbica. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo, 2002. 192 p.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Formando COM-VIDA, Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: Construindo Agenda 21 na Escola. Brasília, 2007. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao7.pdf>>.

\_\_\_\_\_. Ministério do Meio Ambiente. Cadernos de Formação: Instrumentos da Gestão Ambiental Municipal. v. 1-4. Brasília, DF: MMA, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério do Meio Ambiente/Ministério da Educação. Vamos Cuidar do Brasil 2008 - Material Didático para a elaboração da Conferência de Meio Ambiente na Escola. Brasília, DF: MMA/MEC, 2008.

\_\_\_\_\_. Consumo Sustentável: Manual de Educação Brasília, DF: Consumers International/MMA/MEC/IDEC, 2005, 160p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao8.pdf>>.

GALEANO, Eduardo. O império do consumo. Disponível em:<<http://cartamaior.uol.com.br>>. Acesso em: 10 nov. 2012.

GEO juvenil Brasil. Expressando impressões por todo o país/GEOjuvenil Brasil I – Brasília, DF, 2008. 284p. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/reuniao/dir765/ResExecGEOJuvenilBrasil.pdf>> Acesso em: 10 nov.2012.

NASCIMENTO, André Luís; LEONELLI, Margaret; AMORIM, Simone; LEONELLI, Vera. Guia de Medição Popular. Salvador: Juspopuli, 2007.

REJUMA. Rede de Juventude pelo Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.rejuma.org.br>> Acesso em: 03 nov. 2012.

TASSARA, Eda. Dicionário Socioambiental: Idéias, definições, conceitos. São Paulo: FAART, 2008.

UNIVERSIDADE Federal da Bahia. Instituto de Saúde Pública. Gestão de Unidades Escolares. Módulo 7 - Convivência na Escola. O papel do Gestor (recurso eletrônico) / ISP / PROGED / UFBA. Programa eletrônico. Salvador: ISP, 2008. CD-ROM: IL; 43/4 pol.+ encarte: II; folha solta dobrada (Série Formação).

## Eixo Temático: Linguagens e Comunicação

### Ementa

Domínio linguístico (oral e escrito), possibilitando uma maior participação social. Incentivo e motivação para a expressão de ideias com autonomia linguística. Desenvolvimento da linguagem como interação e conhecimento da realidade e da vida social. Ampliação da visão social e da realidade, por meio de leituras do mundo em seus variados elementos. Desenvolvimento da autonomia comunicativa nas vivências cotidianas, nas diversas instâncias sociais. Estimulação da criatividade, a partir do conhecimento de criações artísticas existentes na realidade, utilizando as diversas linguagens. Leituras e produções textuais nos diferentes gêneros textuais que circulam socialmente. Aprofundamento de vocabulário para uso oral e escrito, visando ao desenvolvimento de expressões culturais e comunicativas variadas. Conhecimento de realidades sociais, afetivas, existenciais e intelectuais para expressão de pensamentos e sentimentos dos próprios estudantes, favorecendo uma melhor visão de mundo.

### Objetivo Geral

Possibilitar a criação e a prática de situações linguísticas comunicativas, através da compreensão de que a pessoa humana evolui, tendo em vista as linguagens criadas para expressar, conhecer a realidade e transmitir seus saberes de geração em geração.

### Objetivos Específicos

- Exercitar a capacidade linguística oral e escrita para melhor desempenho nos atos comunicativos necessários à vida cotidiana e escolar
- Aprofundar o conhecimento e a prática da estrutura de diversos gêneros textuais, visando atender às necessidades intelectuais, afetivas e sociais em geral
- Possibilitar o desenvolvimento do exercício da criatividade e autonomia linguística, a partir de situações da realidade social
- Estimular a prática de leitura e interpretação de textos, visando intensificar as relações intertextuais e interdisciplinares

### Focos

- Mostrar e dizer – você é o escritor
- Ouvindo, contando e cantando
- Ler é diversão e necessidade
- Lendo imagens (filmes, fotografias, gravuras e pinturas)
- Fazendo arte visual/literária e corporal
- No reino do faz de conta (estórias, lendas)
- O ser humano cria linguagens (registros de vivências nas diversas linguagens)
- O ser humano ri; o ser humano se entristece (cartuns/piadas/teatro/humor/Poemas/histórias em quadrinhos)
- O ser humano ama (cartas de amor/poesia/mensagens/novela)
- Texto puxa texto (a partir de um elemento ou personagem textual, novos textos são

- criados/recriados
- O ser humano estabelece regras de convivência (código de trânsito, regras para prática de esportes, código do consumidor)

## REFERÊNCIAS

BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. Editora Lucerna. Rio de Janeiro: 2001.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Saraiva, 2010.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2003.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luiz F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Português Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004

## Eixo Temático: Identidade e Cultura

### Ementa

As reflexões sobre a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura da África e Afro-Brasileira bem como das populações indígenas no Brasil. A importância da história destes sujeitos para a formação da identidade nacional; a implementação das leis federais 10.639/03 e 11.645/08 e das demais legislações correlatas; a reeducação positiva das relações étnico-raciais na educação brasileira, como foco na superação das práticas escolares discriminatórias e excludentes.

### Objetivo Geral

Articular identidade e cultura, à educação das relações étnico-raciais e o ensino das diversas áreas de conhecimento, tirando, dessa articulação, considerações temáticas e questões relativas a formas pelas quais o ensino pode promover a educação das relações étnico-raciais, entendida enquanto direito humano fundamental.

### Objetivos Específicos

- Considerar as características e peculiaridades regionais, locais, da comunidade em que a escola e seus membros pertencem
- Refletir as características locais, atendendo de forma mais adequada à realidade da escola e do entorno da qual faz parte, inserindo esta temática no cotidiano do currículo
- Articular saberes relacionados à pluralidade e identidade culturais

### Focos

- Tópicos sobre a História Africana, Cultura Afro-Brasileira e Indígena
- A construção das identidades das Populações Negras e indígenas
- Racismo e a construção da identidade étnico-racial
- Representações das populações negras e indígenas no imaginário social brasileiro
- Negros/as e indígenas na sociedade e na escola
- Relações étnico-raciais no currículo escolar
- As representações dos/as negros/as e indígenas nos livros didáticos
- Revisão histórica sobre a presença indígena na “Descoberta do Brasil” com base nos estudos históricos, geográficos e antropológicos atuais
- Participação dos povos indígenas e da população negra na construção da sociedade brasileira
- Contribuições culturais, linguísticas e históricas dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros
- Legislações voltadas aos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros
- Os indígenas brasileiros na contemporaneidade
- Diversidade étnico-racial dos povos indígenas e africanos no Nordeste com destaque na Bahia: contribuições e percurso histórico



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 10 mar. 2004

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “ História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 9 de janeiro de 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/203/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/203/L10.639.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “ História e Cultura Afro – Brasileira e Indígena”. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 11 de mar. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Brasília, DF: Secad, 2006:

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 1998. 4. Ed. SP: Contexto, 2001.

SILVA, Regina Maria da. Pedagogia do Silêncio: os entraves à implementação da Lei Federal nº 10.639/2003 em uma escola de Ensino Fundamental I de Santo André. 2009. Monografia. (Especialização em Magistério do Ensino Superior). Faculdade de Pedagogia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2009.

## Eixo Temático: Ciência e Tecnologia

### Ementa

Estudo da origem das Ciências. Análise da invenção das ferramentas: conceito de tecnologia e inovação tecnológica. Determinantes sociais na evolução da tecnologia. Ciência e evolução no século XXI. Grandes inventores que se inspiraram em ideias de cientistas. A evolução da tecnologia. Relação entre necessidade, recurso, ambiente e sociedade. Cientistas de todo o mundo e suas contribuições para a Ciência; os cientistas brasileiros; compreensão e utilização de leis e teorias físicas, descoberta de como funcionam os aparelhos, construção e investigação de situações-problema, articulação do conhecimento físico com os conhecimentos de outras áreas do saber científico, compreensão da evolução dos meios tecnológicos.

### Objetivo Geral

Sensibilizar os estudantes quanto a temas e atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), valorizando a criatividade, a atitude científica e a interface entre pesquisa e transformação social.

### Objetivos Específicos

- Chamar a atenção para a importância da ciência no dia a dia e para o desenvolvimento do Estado
- Contribuir para que os estudantes se apropriem dos resultados de estudos e pesquisas, para facilitar a compreensão de suas aplicações, relevância e impacto sobre a realidade
- Integrar o movimento nacional de divulgação e popularização científico-tecnológica promovido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia
- Incentivar o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica e tecnológica relacionados às atividades de ensino e pesquisa
- Sensibilizar o estudante para uma visão crítica das relações entre as produções científicas e tecnológicas e a questão sociopolítica e cultural
- Comparar metodologias e políticas de incentivo educacionais científicas entre diversos países e o Brasil
- Incentivar jovens estudantes ao estudo de carreiras científicas através da demonstração de experiências exitosas no campo da ciência

### Focos

- A necessidade social, os recursos sociais e o ambiente favorável ao desenvolvimento da ciência e tecnologia
- A história da Ciência
- Tecnologia e sociedade ao longo da história
- Tecnologia e sociedade atuais
- Benefícios da tecnologia nos vários ramos das ciências
- Aspectos positivos e negativos da tecnologia

## REFERÊNCIAS

UNESCO, Declaração mundial sobre educação superior (no século XXI: visão e ação: Marco Referencia de ação prioritária para a mudança e o desenvolvimento da educação superior. Trad. Amós Nascimento, Piracicaba: Editora UNIMEP, 1998).

BARTSCH, Aleksandra. Ciência e Tecnologia no Rio de Janeiro: os casos FAPERJ e FINET, 2000.

BAUMGRATZ VIOTTI, E & MATOS MACEDO, M. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

BRASIL, Ministério da Ciência e Tecnologia. Indicadores de pesquisa & desenvolvimento em Ciência e Tecnologia, 2000.

COELHO, M. I. M. Política de Ciência e Tecnologia no Brasil. Disponível em: <<http://netpage.com.br/mines/polit.htm>>. Acesso em: 12 jun. 2012.

COUTINHO, L. G.; LASTRES, H. A superação da fragilidade tecnológica e a ausência de cooperação. In: Ciências & Tecnologias: alicerces do desenvolvimento. Brasília: CNPq, outubro de 1994.

GUIMARÃES, R. et al. A pesquisa no Brasil. Parte I Organização. Ciência Hoje, v. 19, n. 109, p. 72-90, maio de 1995.

\_\_\_\_\_, A pesquisa no Brasil. Parte II Desempenho. Ciência Hoje. v. 19, n 110, p. 96-115, junho de 1995. FIRJAN. Agenda Brasil 2003 Temas prioritários, 2003.

INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRABALHO E SOCIEDADE. Rio de Janeiro: trabalho e sociedade conhecimento e desigualdade, 2002.

SCHWARTZMAN, S. Universidade e pesquisa científica: um casamento indissolúvel? In: SCHWARTZMAN, S; CASTRO, C. M. (Org). Pesquisa universitária em questão. Campinas: Editora da Unicamp, Ícone Editora, CNPq, 1986.

## Eixo Temático: Cidadania

### Ementa

Os fundamentos e desenvolvimento históricos da construção dos direitos humanos. A cidadania na sociedade capitalista. Informação e cidadania no Brasil. Práticas culturais e o processo de globalização contemporânea como fundamentos da sociedade informacional. A cultura brasileira e a interculturalidade. Pluralismo, tolerância.

### Objetivo Geral

Aprimorar-se para a contextualização das relações sociais, construindo uma visão de mundo baseada na solidariedade, respeitando a diversidade cultural e social nas suas diversas modalidades na sociedade contemporânea.

### Objetivos Específicos

- Conhecer noções histórico-conceituais da cidadania
- Relacionar a cidadania com a ética em um contexto das transformações no cenário nacional e cultura da paz
- Compreender a cidadania no mundo contemporâneo e as suas interfaces na sociedade informacional
- Analisar os aspectos definidores e a dinâmica da cultura brasileira e a interculturalidade
- Aprofundar a expressão da questão social da violência no contexto do mundo virtual e nas relações sociais

### Focos

#### **A Cidadania e os Direitos Humanos**

- Cidadania: conceito e histórico
- Direitos humanos, justiça social e violência
- As minorias sociais, inclusão e exclusão social no contexto urbano
- Movimentos sociais, a cidadania e políticas públicas de saúde, educação, segurança pública e habitação

#### **A Cidadania no Mundo Contemporâneo**

- A globalização, o estado, o terceiro setor e o terrorismo
- Ética e moral na sociedade contemporânea
- Mundo contemporâneo: a cidadania, as emoções e as relações de gênero
- Mundo contemporâneo: a cidadania e a indústria cultural

## REFERÊNCIAS

LELOUP, Jean-Yves. O corpo e seus símbolos: uma antropologia essencial. Lise Mary Alves de Lima (Org.). 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEMOS, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LEVY, Pierre. Cibercultura. Trad. Carlos Irineu da Costa. 2. ed. São Paulo: 34, 2000.

MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo. Trad. Agenor Soares Santos. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

SANTAELLA, Lúcia. Cultura das mídias. 3. ed. São Paulo: Experimento, 2003.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter. Trad. Marcos Santarrita. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.